

Asas sem simetria enfeiam Plano Piloto

Quando Brasília foi projetada, uma das preocupações dos urbanistas, mormente Lúcio Costa, foi a igualdade das duas asas, dando unidade ao projeto. Com o correr dos tempos, a Asa Norte ficou para trás nas construções. Quando começaram, houve alteração na arquitetura, e é por isso que o Setor Comercial Local Norte é muito mais bonito do que o Sul.

Mas nem tudo foi para melhor. O Eixo Rodoviário, por exemplo, não tem acesso às quadras, a não ser na 16 Leste, quando foi feita uma experiência de pouca valia, e o projeto logo foi desativado. Mas depois, a Asa Sul, que tinha nas passagens uma sim e outra não, logo completou todas, e fez ainda o acesso das superquadras ao Eixo Rodoviário.

No Norte, está faltando o acesso às superquadras, que iria reduzir em muito o movimento dos eixinhos, onde são verificados muitos desastres.

Mas não fica só nisto. Na Asa Sul, a iluminação do Eixo foi mudada, instalando-se postes de cimento, altos, com luminárias mais possantes, que reduziram em muito os acidentes noturnos, já que aumentaram a luminosidade. No Eixo Norte, os postes continuam os mesmos, iluminação fraca, e os acidentes sempre levam os postes, o que não acontece mais na Asa Sul.

Por fim, o grande desafio, que é outra ponte. Contando como acesso apenas com a ponte da Braghetto, a Península Norte fica sem meios quando há um acidente, por menor que seja.

Esses detalhes já são do conhecimento do GDF, mas sempre vale a pena uma lembrança, para que ninguém alegue falta de conhecimento.